

transcorrido em até 30%, (ii) dificuldades em estabelecer quantitativos para uso nacional baseado em eventuais processos epidêmicos que nem sempre se concretizam, adoção de estratégia alternativa de controle e substituição de ativo (piretróide por organofosforado) em locais com indicativo de resistência do vetor.

7. Baseado nos laudos apresentados pelo Laboratório TASQA Serviços Analíticos Ltda., o produto testado poderá ser utilizado até 19 de janeiro de 2017. Sugerimos que seja fixado nas embalagens o modelo de rótulo de extensão de uso constante no anexo desta Nota Informativa.

Brasília, 26 de janeiro de 2015.

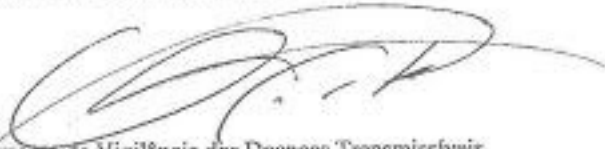

Paulo Cesar da Silva
Assessor técnico da CGPNCD/DEVIT

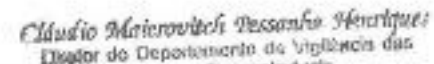

Idmar Teixeira Neto
Assessor técnico da DEGEVS/NIES


Joyce Mendes Pereira
Assessora técnica da CGPNCD/DEVIT


Giovani Evelyn Coelho
Coordenador da CGPNCD

Aprovo a presente Nota Informativa


Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis


Claudio Matcovitch Pessanha Henriques
Diretor do Departamento de Vigilância das
Doenças Transmissíveis

